

Profere voto de pesar em razão do falecimento do Ministro Franciulli Neto*

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:

Sr. Presidente, não farei discurso, pois já foram feitos. Ratifico as palavras de ambos os Colegas. Apenas não posso deixar de me manifestar, neste momento, por uma razão muito particular, pessoal. É que com o Sr. Ministro Franciulli Netto tive um relacionamento especial. Tivemos, desde o primeiro momento, uma identificação que poucas vezes encontrei nos relacionamentos humanos.

S. Exa. sempre foi um incentivador, primeiro, na minha luta para ser incluído na lista e, após a inclusão, ajudou-me junto ao Executivo, procurando sempre, naqueles contatos necessários, facilitar com seu relacionamento com diversas pessoas, especialmente no Estado de São Paulo.

Para mim foi uma perda mais irreparável, diria, do que para a maioria dos Colegas por causa das especiais circunstâncias e desses laços especiais que nos uniram a partir do momento em que nos conhecemos, embora tão recentemente, o que ocorre acontece às vezes; é como se essas pessoas fossem nossos amigos desde a infância.

Deixo registradas as minhas condolências especiais. Ontem estivemos presentes, nós, os componentes da Segunda Turma, Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, Sra. Ministra Eliana Calmon, Sr. Ministro João Otávio de Noronha e eu, no velório, e falamos pessoalmente com sua esposa, seus filhos e amigos. Mas quero associar-me às palavras que aqui foram trazidas.

Quanto aos Colegas, Sra. Ministra Eliana Calmon e o Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, quero também associar-me às manifestações de nossa satisfação, nosso orgulho e prazer em ver que a comunidade está a reconhecer o seu valor, a sua importância dentro do cenário jurídico nacional. Cumprimento-os pelo galardão que conquistaram.

* Ata da 16ª Sessão Ordinária da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, de 23/11/2005.